

Notícias

Bancárias

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC



ANO XXIV - Nº 971

www.bancarios.org.br

JANEIRO 2018

Democracia tem que ser pra valer em 2018

Vamos às urnas no Sindicato e no País, em busca de direitos para os trabalhadores, emprego digno e cidadania



Assembleia dia 31 define comissão para eleições no Sindicato

Pg. 2

Bancos são alvo da privatização

Pg. 2

oooOooo

BB garante realocação para todos no ABC

Pg. 3

oooOooo

Atividade em defesa da Caixa 100% pública marca aniversário

Pg. 3

oooOooo

Santander: é preciso negociar

Pg. 4

oooOooo

Ano eleitoral

2018 começa com muitos desafios para os trabalhadores brasileiros. Os ataques aos nossos direitos, presentes durante todo o ano passado, continuam a exigir respostas do movimento sindical e das categorias organizadas.

Além das questões trabalhistas a enfrentar (como a terceirização indiscriminada e uma cruel reforma trabalhista), 2018 também traz o desafio de impedir as mudanças prejudiciais que o governo quer impor na Previdência. E, politicamente, será um ano marcado pelas eleições, as primeiras depois do golpe contra a presidenta Dilma Rousseff.

Nesse momento, portanto, é fundamental que cada trabalhador tenha em mente a importância de seu voto. Conhecer os candidatos e os interesses que defendem (e eles foram escancarados em 2017) é o primeiro passo para selecionar a quem dar o voto. Não vote em quem retirou seu direito, e deixe claro que você não fará isso, enviando e-mails aos parlamentares (como pelo site www.napressão.org.br, por exemplo)

Também nesse ano, haverá eleições na nossa entidade, e é fundamental que a categoria participe desse processo. A democracia, afinal, foi duramente conquistada no Brasil, e cabe a todos nós exercitá-la diariamente.



Belmiro
Moreira,
presidente

Bancos na mira da privatização

Governo e mídia comercial tentam desqualificar empresas públicas e seus trabalhadores



O governo Temer não desiste de privatizar tudo quanto for possível, e investe pesado contra os bancos públicos. Depois de uma longa batalha para que a Caixa não se tornasse S/A, em 2017, os golpistas abriram o novo ano com artilharia pesada contra o Banco do Brasil, numa nova etapa de sua reestruturação (veja mais sobre os dois bancos na pg3). E o apoio da grande mídia à venda das estatais é escancarado.

Um exemplo é o alarde no título “Privatização de 168 estatais poderia render até R\$ 500 bilhões”, publicado no domingo, 14, pela Folha de S.Paulo. A reportagem repercute estudo da consultoria Roland Berger. Pela avaliação, de R\$ 421 bilhões potencialmente identificados com as vendas, a maior parte viria do setor financeiro (47%), com destaque para Caixa, Banco do Brasil e BNDESPar, do BNDES. A reportagem sugere

ainda que o valor seria suficiente para cobrir em quase três vezes o déficit primário do setor público.

Outro exemplo recente do apoio da mídia às privatizações vem do editorial do jornal O Estado de S.Paulo do último dia 12, que defende cortes nas estatais em nome da “eficiência”. “É um desserviço da imprensa, que não esclarece devidamente os fatos e toma o partido do governo golpista”, avaliou a coordenadora do

Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas, Rita Serrano, destacando que essa campanha orquestrada pela grande imprensa tenta desqualificar as estatais e seus trabalhadores. “Falamos de corrupção como se só existisse na empresa pública, e classificamos os cargos como ‘cabides de emprego’, sem levar em conta que a maioria dos trabalhadores em empresas públicas foi aprovada em concurso”, esclarece.

CATEGORIA

Assembleia no dia 31 define comissão para eleições no Sindicato

Pleito será realizado entre os dias 17, 18 e 19 de abril

Será realizada no próximo 31 de janeiro assembleia para definir os integrantes da comissão que coordenará e conduzirá o processo eleitoral no Sindicato dos

Bancários do ABC. Essa comissão será eleita e composta por três bancários e/ou bancárias.

As eleições para a nova diretoria do Sindicato serão

realizadas nos dias 17, 18 e 19 de abril. A assembleia será na sede social da entidade (rua Xavier de Toledo 268, Centro, Santo André), com início às 18h30.

BANCO DO BRASIL

Realocação: vagas criadas no ABC serão suficientes para todos, garante banco

Afirmção foi feita por representantes da Superintendência SP Leste e Gepes durante reunião com dirigentes sindicais; se isso não ocorrer, denuncie

Representantes do movimento sindical participaram na última segunda, 15, de reunião com a superintendência estadual do Banco do Brasil para discutir o Programa de Adequação de Quadros (PAQ) na Super Leste, que abrange o Grande ABC. O Sindicato foi representado pelo presidente, Belmiro Moreira, e o diretor sindical e funcionário do banco Otoni Lima, acompanhados do representante da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB João Fukunaga. Pelo banco participaram o superintendente estadual (SP-Leste) Rogério Idino e a gerente-geral da Gepes Eliana David Leão.

Segundo os representantes do BB, o Programa de Adequação de Quadros (PAQ) abriu vagas suficientes para recolocar a todos os funcionários e haverá, inclusive, casos de ascensão, fazendo com que, conseqüentemente, mais vagas sejam disponibilizadas. Tanto a Super quanto a Gepes alertaram que há vagas, mas os funcionários devem estar concorrendo para serem realocados, e um número expressivo de bancários ainda não está. A Super também garantiu que os funcionários envolvidos na realocação não passam por processo seletivo para ocupar cargos em lateralidade, e que a proximidade com o atual local de trabalho está sendo levada em conta nas nomeações.

“Estamos acompanhando essa movimentação e orientamos aos bancários que denunciem qualquer desrespeito por parte de gestores. Também estamos à disposição para ajudar no caso de dúvidas”, afirma o diretor Otoni. Denúncias e dúvidas podem ser enviadas a um

dirigente sindical por meio do WhatsApp (11) 99798-4732. O sigilo do denunciante é garantido.

Gerente Regionais - Logo após o anúncio do PAQ o Sindicato entrou em contato com os responsáveis pela Gerev ABC e Gerev Empresa. Ambos se comprometeram a nomear todos os funcionários do ABC que estiverem concorrendo às vagas na região

Escritórios Exclusivos - Ainda segundo a Super a direção do banco garantiu que pretende cumprir o cronograma de abertura destas agências, e já está fazendo as nomeações. Segundo o BB todos os funcionários que concorrerão a cargos de gerentes de relacionamento terão prioridade para continuar com suas carteiras.

Agência 7000 - O banco fechou a agência digital que atendia à PJ e colocou todos os funcionários em excesso. Os funcionários desta agência também terão prioridade para assumir as vagas criadas com a abertura dos escritórios PF. Até o último dia 15 metade dos funcionários já estava nomeada em novas funções.

Desmonte - Desde o final de 2016 o BB vem sofrendo profundas mudanças, que já resultaram no fechamento de centenas de agências e mais de 10 mil dispensas. É um verdadeiro desmonte do banco público promovido pelo governo Temer, que agora volta à carga com nova etapa da reestruturação.

Na primeira rodada de negociação entre a Contraf-CUT e o BB sobre as novas mudanças, os sindicatos cobraram informações detalhadas desta etapa da reestruturação, como



Representantes do Sindicato participam da reunião com a superintendência do BB e questionam sobre situação dos empregados no ABC

os números de vagas e cortes por local. O BB informou que o pedido está no comitê patrocinador da reestruturação e ainda não tem como informar. Essa segunda fase da reestruturação prevê a criação de

novas funções, realocação de funcionários e mais um plano de desligamento incentivado. O banco também lançou o Programa de Adequação de Quadros (PAQ).

Confira todos itens dis-

cutidos na reunião com a Contraf-CUT acessando o site do Sindicato: www.bancariosabc.org.br. Uma nova rodada de negociação deverá ser agendada nos próximos dias.

CAIXA

Movimentos sociais e empregados defendem empresa 100% pública

No aniversário de 157 anos do banco, manifestações destacaram sua importância para o País; atividades na região aconteceram em Santo André

No dia em que a Caixa completou 157 anos de existência, 12 de janeiro, empregados, movimentos sociais, centrais sindicais, sindicatos dos bancários e entidades de representação dos trabalhadores realizaram protestos em frente a agências e departamentos do banco em todo o País para defender o banco como empresa 100% pública.

No Grande ABC as atividades aconteceram na cidade de Santo André, em agências da região central. Os representantes do Sindicato entregaram carta-aberta à população, e o presidente da entidade, Belmiro Moreira, ao lado do diretor e funcionário do banco, Adalto Pinto, conversaram com bancários, clientes e usuários da Caixa, esclarecendo sobre as in-



Belmiro Moreira, presidente do Sindicato, esclarece clientes e usuários da Caixa sobre importância do banco público

tenções privatistas do governo Temer e o quanto é importante manter o banco público.

Afinal de contas, destacam, as empresas públicas são do povo brasileiro e só ele pode decidir o que acontecerá com as estatais. A Caixa é gestora dos principais programas sociais

do País, como o Minha Casa, Minha Vida e o Bolsa Família. Além disso, administra recursos destinados ao trabalhador, como por exemplo o FGTS. Se for privatizada, perderá seu papel social, operando como um banco cujo objetivo é apenas a lucratividade.

SANTANDER

Santander precisa negociar e não impor

Nova solicitação para reunião foi enviada pelo movimento sindical

O Santander segue demonstrando falta de empenho para debater as medidas impostas no fim do ano passado e que prejudicam os trabalhadores. No apagar das luzes de 2017, determinou duas mudanças escoradas pela nova legislação trabalhista encomendada pelo setor patronal: compensação de horas extras em até seis meses e a possibilidade de fracionamento, determinado pelo gestor, em até três períodos, desde que nenhum deles seja menor do que cinco dias.

Com relação às horas extras, os bancários do Santander foram obrigados a assinar termo concordando com a mudança. Essa imposição afronta o artigo 7º da Constituição Federal, que determina que o acordo de compensação de horas só pode ser feito por meio de acordo ou convenção coletiva mediante participa-

ção do Sindicato. O acordo coletivo dos funcionários do Santander garantia o prazo de um mês para compensação da hora extra, com acréscimo de 50% sobre o tempo.

A nova lei trabalhista inventou a “negociação” individual e direta entre patrão e empregado com relação ao fracionamento das férias e ao cumprimento das horas extras. Uma negociação injusta que se dará sob uma correlação desigual de forças, já que o empregador poderá usar o poder de demitir o trabalhador que não aceitar os termos impostos pela empresa.

Data do pagamento – Além dessas duas mudanças, o banco anunciou que a partir de março o salário passará a ser creditado no dia 30, e não mais no dia 20 de cada mês. E o 13º, que era pago em março e novembro, passará a ser pago em maio e dezembro.

Convênio médico – O Santander também impôs reajuste de 20% nos planos de saúde. Esse aumento foi implantado após a mudança realizada em março do ano passado, que aumentou a participação dos procedimentos e das consultas médicas e diminuiu a cobertura de parte dos planos.

Protesto nacional – As medidas impostas pelo Santander motivaram um grande protesto do movimento sindical em âmbito nacional que paralisou centenas de agências e centros administrativos em todo o País, inclusive na matriz do banco espanhol no Brasil, no dia 20 de dezembro do ano passado. O movimento sindical prossegue com a mobilização e aguarda retorno para nova conversa com os representantes do banco. Uma solicitação para reunião foi feita no último dia 9.

Comece o ano estudando no Centro de Formação dos Bancários

Confira a agenda prevista para esse primeiro semestre e entre em contato para conhecer a formação de novas turmas e datas disponíveis pelo telefone 4436-4371 ou e-mail formacao@bancariosabc.org.br

29/01/18	CPA-10 (48 Horas)	29/01/18 a 27/02/18
19/02/18	CPA-20 (51 Horas)	19/02/18 a 19/03/18
05/03/18	CPA-10 (48 Horas)	05/03/18 a 29/03/18
26/03/18	Estratégias (24 Horas)	26/03/18 a 05/04/18
09/04/18	CEA (72 Horas)	09/04/18 a 17/05/18
21/05/18	Orientação Financeira (15 Horas)	21/05/18 a 28/05/18
14/05/18	CPA-20 (51 Horas)	14/05/18 a 12/06/18
04/06/18	CPA-10 (48 Horas)	04/06/18 a 28/06/18
18/06/18	Estratégias (24 Horas)	18/06/18 a 28/06/18

As datas poderão sofrer alterações de acordo com a demanda dos cursos

Eleições 2018

Confira o calendário e fique de olho nos candidatos

Pleito deve ocorrer em outubro; brasileiros elegem presidente, governadores, senadores e deputados



O ano de 2018 já começa com muitas articulações políticas para as eleições previstas para outubro (dia 7 em primeiro turno e dia 28 nos casos de segundo). Os brasileiros vão eleger o novo presidente da República, governadores dos Estados, dois terços do Senado Federal, deputados federais e deputados estaduais ou distritais.

Quem precisa ainda requerer o título, alterar dados cadastrais ou fazer transferência de domicílio eleitoral tem prazo até 9 de maio. No caso das cidades com biometria obrigatória (84 no total), as datas são diferentes, e podem ser conferidas no <http://www.tre-sp.jus.br/eleitor/identificacao-biometrica-1/identificacao-biometrica>

De olho nos candidatos – No dia 24 o julgamento do TRF 4, em Porto Alegre, pode ser decisivo para a candidatura do ex-presidente Lula. O Sindicato apoia a campanha “Eleição sem Lula

é Fraude”, já que considera o julgamento político e leva em consideração que o ex-presidente lidera a disputa eleitoral em vários cenários; ou seja, deve democraticamente concorrer no pleito.

É fundamental que todos os trabalhadores avaliem os candidatos e os interesses que eles representam e, principalmente, não votem naqueles que retiram direitos. O atual Congresso Nacional é um dos mais retrógrados que o País já teve, e muitas de suas decisões foram extremamente prejudiciais aos brasileiros, como a reforma trabalhista, a lei que permite a terceirização indiscriminada e a venda de empresas nacionais, entre muitas outras. Fique de olho e nunca deixe de defender seus direitos – um caminho para isso é acessar o site www.napressao.org.br, onde estão endereços de e-mails e informações sobre os votos dos parlamentares. Participe!